



REDATOR PRINCIPAL
ALEXANDRE VIEIRA
* Propriedade da Confédération Générale du Travail
EDITOR — JOAQUIM CARDOSO

Redacção e administração — Calçada do Cembo. 38-A, 2.
Lisboa — PORTUGAL
End. telef. Telheira — Lisboa • Telefone:
Oficinas de impressão : Rua da Atalaia, 134

INSISTINDO

Ainda não foi possível fazer reunir o Conselho Confederal, aí que exame há já muitos problemas a submeter, alguns deles de capital importância. E se o Conselho Confederal não reuniu até agora, não é seguramente porque o comité da C. G. T. não tenha empenhado os seus melhores esforços no intento de abreviar a sua convocação, mas porque um considerável número de organismos que nele hão de fazer-se representar ainda não procedeu à nomeação dos seus delegados, a despeito dos apelos que a esses organismos operários tem sido dirigidos pelo Comité Confederal, cuja reunião está sendo naturalmente perturbada em consequência de ser forçado a dividir a sua atenção sobre múltiplos assuntos, o que é intuitivo, dá em resultado não poder dedicar-se com o indispensável cuidado a cada um deles.

E lamentável que semelhante facto se verifique. E é lamentável porque ele revela o desinteresse de alguns agrupamentos sindicais pela constituição dum órgão sem o qual a C. G. T. não pode funcionar normalmente, nem realizar, portanto, a missão que lhe foi confiada pelo Congresso de Coimbra que, é bom não o esquecer, já se realizou há cerca de quatro meses.

Quando, em Coimbra, foi votada, em substituição da U. O. N., a C. G. T., ouvimos da boca de quase todos os delegados que a essa magna reunião assistiram, protestos solenes de que os organismos em cujo nome ali estavam envolvendo os seus melhores esforços no sentido de contribuir para o progresso da central dos sindicatos, que vinha de criar parte, não queremos afirmar que parte desses delegados fizesse tal deplorável de animo leve, antes acreditamos que ela era a expressão do seu sentir.

Mas a verdade é que não são só alguns daqueles organismos aí, até hoje, não nomearam os seus delegados à C. G. T., nem nem os representaram tenham diligenciado chamá-los à observância desse dever.

E' tempo, pois, de constituir-se o Conselho Confederal, porque, repetimos, muitos trabalhos já há de submeter à sua apreciação. E o mesmo é desejo do Comité que no

vidar o governo que em Março houve 15.000 presos e que tudo continuou da mesma.

A nossa atitude tem sido definida repetidas vezes e as nossas pessoas respondem pelo que seja necessário. E' instintivo que o governador degenerado e o ministro imbecil façam público que os militantes emigram para o estrangeiro. Estamos em Espanha, e em Barcelona, para pesadelo dos canálias exploradores, como Cambó e comparsas. Entre estes e os elementos que os seguem, estão os terroristas. Vamos a ver se os ideias buscas, senhores da ordem! — Barcelona, 8-1-1920. — O Comité.

Un vibrante manifesto da Confédération Nacional do Trabalho, de Espanha

Transcrevemos hoje mais um interessante manifesto da Confédération National do Trabalho do país vizinho, que constitui um documento importante sobre a comunicação social que agora o convulsiona. Por ele se vê que, em brutalidade e desrespeito às mínimas liberdades, se igualam perfeitamente os governantes dos dois países da península ibérica:

Todos os oradores que no debate travado nas duas câmaras sobre a situação actual da Catalunha usaram da palavra, coincidiram, com rara unanimidade, em que é precisa uma ação energica da polícia para terminar de vez com o presente estado de coisas. Declarando a nós, também, estes devo: — E' tempo, pois, de constituir-se o Conselho Confederal, porque, repetimos, muitos trabalhos já há de submeter à sua apreciação. E o mesmo é desejo do Comité que no

Do caco

Sabe-se que o extinto ministério das subsistências foi um foco de escândalos fuscundíssimos, começando a corrupção por cima e acabando em baixo. Quem mais mecha nas subsistências mais com elas se lambuzava, e os lambuzamentos tornaram-se evidéntissimos, iam mal distorcidos como os da crianças que assaltam o açucareiro e se esquecem de limpar os beijos, denunciando-se assim, a máquia de habilidade. Mas foi extinto, eis que os vários sapateiros de Braga, perdidos já as esperanças dumha chuchua, desframbelham agora em episódeos fulminantes contra a pouca vergonha—de que não puderam aproveitar-se. Assim é que ao ministério das subsistências temos ouvidos, nos últimos tempos, chamar cobras e lagartos, e é uma porfia para se descobrirem os mais arrazoados episódeos. Contudo, o record dos nomes feios bateu-o ontem A Opinião, que levava a sua indignação a pontos de chamar ao infeliz ministério do largo da Palmastrada nada menos que Caverna do caco. Tal e qual. Do caco, é Caco de quê? Naturalmente de alguidar—ou de fato, que é objecto muito do aresco desta gente política.

Em pleno Atlântico

O naufrágio do Afrique

PARIS, 12.—O paquete Afrique naufragou às 3 horas da madrugada na noite de domingo para segunda-feira; o Ceylan recolheu duas embarcações com alguns dos sobreviventes. As outras embarcações encontram-se no triângulo formado pelas ilhas Reches Bontes, Les Barges e Les Baleines.

O rochedo Roche Bonne, no qual o paquete Afrique tocou e junto do qual se afundou, encontra-se a 50 quilómetros da ilha Reches e a 89 quilómetros de La Rochelle.

PARIS, 13.—Diz o Matin que o paquete Ceylan desembarcou de noite em Lapalisse um número importante de passageiros do Afrique que puderam ser repatriados imediatamente. Não só o Rochedo Roche Bonne, mas também o porto de Rochefort foram igualmente repatriados um certo número de mafrairos.

PARIS, 13.—Diz o Matin que o paquete Ceylan desembarcou de noite em Lapalisse um número importante de passageiros do Afrique que puderam ser repatriados imediatamente. Não só o Rochedo Roche Bonne, mas também o porto de Rochefort foram igualmente repatriados um certo número de mafrairos.

PARIS, 13.—Diz o Matin que o paquete Ceylan desembarcou de noite em Lapalisse um número importante de passageiros do Afrique que puderam ser repatriados imediatamente. Não só o Rochedo Roche Bonne, mas também o porto de Rochefort foram igualmente repatriados um certo número de mafrairos.

PARIS, 13.—Diz o Matin que o paquete Ceylan desembarcou de noite em Lapalisse um número importante de passageiros do Afrique que puderam ser repatriados imediatamente. Não só o Rochedo Roche Bonne, mas também o porto de Rochefort foram igualmente repatriados um certo número de mafrairos.

PARIS, 13.—Diz o Matin que o paquete Ceylan desembarcou de noite em Lapalisse um número importante de passageiros do Afrique que puderam ser repatriados imediatamente. Não só o Rochedo Roche Bonne, mas também o porto de Rochefort foram igualmente repatriados um certo número de mafrairos.

PARIS, 13.—Diz o Matin que o paquete Ceylan desembarcou de noite em Lapalisse um número importante de passageiros do Afrique que puderam ser repatriados imediatamente. Não só o Rochedo Roche Bonne, mas também o porto de Rochefort foram igualmente repatriados um certo número de mafrairos.

PARIS, 13.—Diz o Matin que o paquete Ceylan desembarcou de noite em Lapalisse um número importante de passageiros do Afrique que puderam ser repatriados imediatamente. Não só o Rochedo Roche Bonne, mas também o porto de Rochefort foram igualmente repatriados um certo número de mafrairos.

PARIS, 13.—Diz o Matin que o paquete Ceylan desembarcou de noite em Lapalisse um número importante de passageiros do Afrique que puderam ser repatriados imediatamente. Não só o Rochedo Roche Bonne, mas também o porto de Rochefort foram igualmente repatriados um certo número de mafrairos.

PARIS, 13.—Diz o Matin que o paquete Ceylan desembarcou de noite em Lapalisse um número importante de passageiros do Afrique que puderam ser repatriados imediatamente. Não só o Rochedo Roche Bonne, mas também o porto de Rochefort foram igualmente repatriados um certo número de mafrairos.

PARIS, 13.—Diz o Matin que o paquete Ceylan desembarcou de noite em Lapalisse um número importante de passageiros do Afrique que puderam ser repatriados imediatamente. Não só o Rochedo Roche Bonne, mas também o porto de Rochefort foram igualmente repatriados um certo número de mafrairos.

PARIS, 13.—Diz o Matin que o paquete Ceylan desembarcou de noite em Lapalisse um número importante de passageiros do Afrique que puderam ser repatriados imediatamente. Não só o Rochedo Roche Bonne, mas também o porto de Rochefort foram igualmente repatriados um certo número de mafrairos.

PARIS, 13.—Diz o Matin que o paquete Ceylan desembarcou de noite em Lapalisse um número importante de passageiros do Afrique que puderam ser repatriados imediatamente. Não só o Rochedo Roche Bonne, mas também o porto de Rochefort foram igualmente repatriados um certo número de mafrairos.

PARIS, 13.—Diz o Matin que o paquete Ceylan desembarcou de noite em Lapalisse um número importante de passageiros do Afrique que puderam ser repatriados imediatamente. Não só o Rochedo Roche Bonne, mas também o porto de Rochefort foram igualmente repatriados um certo número de mafrairos.

PARIS, 13.—Diz o Matin que o paquete Ceylan desembarcou de noite em Lapalisse um número importante de passageiros do Afrique que puderam ser repatriados imediatamente. Não só o Rochedo Roche Bonne, mas também o porto de Rochefort foram igualmente repatriados um certo número de mafrairos.

PARIS, 13.—Diz o Matin que o paquete Ceylan desembarcou de noite em Lapalisse um número importante de passageiros do Afrique que puderam ser repatriados imediatamente. Não só o Rochedo Roche Bonne, mas também o porto de Rochefort foram igualmente repatriados um certo número de mafrairos.

PARIS, 13.—Diz o Matin que o paquete Ceylan desembarcou de noite em Lapalisse um número importante de passageiros do Afrique que puderam ser repatriados imediatamente. Não só o Rochedo Roche Bonne, mas também o porto de Rochefort foram igualmente repatriados um certo número de mafrairos.

PARIS, 13.—Diz o Matin que o paquete Ceylan desembarcou de noite em Lapalisse um número importante de passageiros do Afrique que puderam ser repatriados imediatamente. Não só o Rochedo Roche Bonne, mas também o porto de Rochefort foram igualmente repatriados um certo número de mafrairos.

PARIS, 13.—Diz o Matin que o paquete Ceylan desembarcou de noite em Lapalisse um número importante de passageiros do Afrique que puderam ser repatriados imediatamente. Não só o Rochedo Roche Bonne, mas também o porto de Rochefort foram igualmente repatriados um certo número de mafrairos.

PARIS, 13.—Diz o Matin que o paquete Ceylan desembarcou de noite em Lapalisse um número importante de passageiros do Afrique que puderam ser repatriados imediatamente. Não só o Rochedo Roche Bonne, mas também o porto de Rochefort foram igualmente repatriados um certo número de mafrairos.

PARIS, 13.—Diz o Matin que o paquete Ceylan desembarcou de noite em Lapalisse um número importante de passageiros do Afrique que puderam ser repatriados imediatamente. Não só o Rochedo Roche Bonne, mas também o porto de Rochefort foram igualmente repatriados um certo número de mafrairos.

PARIS, 13.—Diz o Matin que o paquete Ceylan desembarcou de noite em Lapalisse um número importante de passageiros do Afrique que puderam ser repatriados imediatamente. Não só o Rochedo Roche Bonne, mas também o porto de Rochefort foram igualmente repatriados um certo número de mafrairos.

PARIS, 13.—Diz o Matin que o paquete Ceylan desembarcou de noite em Lapalisse um número importante de passageiros do Afrique que puderam ser repatriados imediatamente. Não só o Rochedo Roche Bonne, mas também o porto de Rochefort foram igualmente repatriados um certo número de mafrairos.

PARIS, 13.—Diz o Matin que o paquete Ceylan desembarcou de noite em Lapalisse um número importante de passageiros do Afrique que puderam ser repatriados imediatamente. Não só o Rochedo Roche Bonne, mas também o porto de Rochefort foram igualmente repatriados um certo número de mafrairos.

PARIS, 13.—Diz o Matin que o paquete Ceylan desembarcou de noite em Lapalisse um número importante de passageiros do Afrique que puderam ser repatriados imediatamente. Não só o Rochedo Roche Bonne, mas também o porto de Rochefort foram igualmente repatriados um certo número de mafrairos.

PARIS, 13.—Diz o Matin que o paquete Ceylan desembarcou de noite em Lapalisse um número importante de passageiros do Afrique que puderam ser repatriados imediatamente. Não só o Rochedo Roche Bonne, mas também o porto de Rochefort foram igualmente repatriados um certo número de mafrairos.

PARIS, 13.—Diz o Matin que o paquete Ceylan desembarcou de noite em Lapalisse um número importante de passageiros do Afrique que puderam ser repatriados imediatamente. Não só o Rochedo Roche Bonne, mas também o porto de Rochefort foram igualmente repatriados um certo número de mafrairos.

PARIS, 13.—Diz o Matin que o paquete Ceylan desembarcou de noite em Lapalisse um número importante de passageiros do Afrique que puderam ser repatriados imediatamente. Não só o Rochedo Roche Bonne, mas também o porto de Rochefort foram igualmente repatriados um certo número de mafrairos.

PARIS, 13.—Diz o Matin que o paquete Ceylan desembarcou de noite em Lapalisse um número importante de passageiros do Afrique que puderam ser repatriados imediatamente. Não só o Rochedo Roche Bonne, mas também o porto de Rochefort foram igualmente repatriados um certo número de mafrairos.

PARIS, 13.—Diz o Matin que o paquete Ceylan desembarcou de noite em Lapalisse um número importante de passageiros do Afrique que puderam ser repatriados imediatamente. Não só o Rochedo Roche Bonne, mas também o porto de Rochefort foram igualmente repatriados um certo número de mafrairos.

PARIS, 13.—Diz o Matin que o paquete Ceylan desembarcou de noite em Lapalisse um número importante de passageiros do Afrique que puderam ser repatriados imediatamente. Não só o Rochedo Roche Bonne, mas também o porto de Rochefort foram igualmente repatriados um certo número de mafrairos.

PARIS, 13.—Diz o Matin que o paquete Ceylan desembarcou de noite em Lapalisse um número importante de passageiros do Afrique que puderam ser repatriados imediatamente. Não só o Rochedo Roche Bonne, mas também o porto de Rochefort foram igualmente repatriados um certo número de mafrairos.

PARIS, 13.—Diz o Matin que o paquete Ceylan desembarcou de noite em Lapalisse um número importante de passageiros do Afrique que puderam ser repatriados imediatamente. Não só o Rochedo Roche Bonne, mas também o porto de Rochefort foram igualmente repatriados um certo número de mafrairos.

PARIS, 13.—Diz o Matin que o paquete Ceylan desembarcou de noite em Lapalisse um número importante de passageiros do Afrique que puderam ser repatriados imediatamente. Não só o Rochedo Roche Bonne, mas também o porto de Rochefort foram igualmente repatriados um certo número de mafrairos.

PARIS, 13.—Diz o Matin que o paquete Ceylan desembarcou de noite em Lapalisse um número importante de passageiros do Afrique que puderam ser repatriados imediatamente. Não só o Rochedo Roche Bonne, mas também o porto de Rochefort foram igualmente repatriados um certo número de mafrairos.

PARIS, 13.—Diz o Matin que o paquete Ceylan desembarcou de noite em Lapalisse um número importante de passageiros do Afrique que puderam ser repatriados imediatamente. Não só o Rochedo Roche Bonne, mas também o porto de Rochefort foram igualmente repatriados um certo número de mafrairos.

PARIS, 13.—Diz o Matin que o paquete Ceylan desembarcou de noite em Lapalisse um número importante de passageiros do Afrique que puderam ser repatriados imediatamente. Não só o Rochedo Roche Bonne, mas também o porto de Rochefort foram igualmente repatriados um certo número de mafrairos.

PARIS, 13.—Diz o Matin que o paquete Ceylan desembarcou de noite em Lapalisse um número importante de passageiros do Afrique que puderam ser repatriados imediatamente. Não só o Rochedo Roche Bonne, mas também o porto de Rochefort foram igualmente repatriados um certo número de mafrairos.

PARIS, 13.—Diz o Matin que o paquete Ceylan desembarcou de noite em Lapalisse um número importante de passageiros do Afrique que puderam ser repatriados imediatamente. Não só o Rochedo Roche Bonne, mas também o porto de Rochefort foram igualmente repatriados um certo número de mafrairos.

PARIS, 13.—Diz o Matin que o paquete Ceylan desembarcou de noite em Lapalisse um número importante de passageiros do Afrique que puderam ser repatriados imediatamente. Não só o Rochedo Roche Bonne, mas também o porto de Rochefort foram igualmente repatriados um certo número de mafrairos.

PARIS, 13.—Diz o Matin que o paquete Ceylan desembarcou de noite em Lapalisse um número importante de passageiros do Afrique que puderam ser repatriados imediatamente. Não só o Rochedo Roche Bonne, mas também o porto de Rochefort foram igualmente repatriados um certo número de mafrairos.

PARIS, 13.—Diz o Matin que o paquete Ceylan desembarcou de noite em Lapalisse um número importante de passageiros do Afrique que puderam ser repatriados imediatamente. Não só o Rochedo Roche Bonne, mas também o porto de Rochefort foram igualmente repatriados um certo número de mafrairos.

PARIS, 13.—Diz o Matin que o paquete Ceylan desembarcou de noite em Lapalisse um número importante de passageiros do Afrique que puderam ser repatriados imediatamente. Não só o Rochedo Roche Bonne, mas também o porto de Rochefort foram igualmente repatriados um certo número de mafrairos.

PARIS, 13.—Diz o Matin que o paquete Ceylan desembarcou de noite em Lapalisse um número importante de passageiros do Afrique que puderam ser repatriados imediatamente. Não só o Rochedo Roche Bonne, mas também o porto de Rochefort foram igualmente repatriados um certo número de mafrairos.

PARIS, 13.—Diz o Matin que o paquete Ceylan desembarcou de noite em Lapalisse um número importante de passageiros do Afrique que puderam ser repatriados imediatamente. Não só o Rochedo Roche Bonne, mas também o porto de Rochefort foram igualmente repatriados um certo número de mafrairos.

PARIS, 13.—Diz o Matin que o paquete Ceylan desembarcou de noite em Lapalisse um número importante de passageiros do Afrique que puderam ser repatriados imediatamente. Não só o Rochedo Roche Bonne, mas também o porto de Rochefort foram igualmente repatriados um certo número de mafrairos.

PARIS, 13.—Diz o Matin que o paquete Ceylan desembarcou de noite em Lapalisse um número importante de passageiros do Afrique que puderam ser repatriados imediatamente

Seguiu-se a conferência pelo camarada Manuel Joaquim de Sousa, o qual largo tempo discursou sobre o que é a Casa dos Trabalhadores, sendo muito aplaudido.

Depois, representou-se com geral agradado outro entre-acto dramático: *Ladrão e operário* e o grupo do Monte Estoril recebeu algumas canções.

Foi uma festa deveras brilhante e a primeira que se realiza no país para fim tan util. — C.

A relação dos contribuintes

Federação do Livro e de Jornal

Alexandre Vieira, compositor, 3800; Francisco Cristo, compositor, 3820; Francisco Rodrigues de Sousa, compositor, 2830; Carlos José de Sousa, compositor, 3800; Raúl Contino, compositor, 2830; Luis Gomes Adão, compositor, 2830; José Orgal Ermida, compositor, 2830; José Silvestre, compositor, 2830; Manuel Pinto, compositor, 2830; Manuel A. Santos, compositor, 2830; João Arriegas, compositor, 2830; José Maria Gonçalves, compositor, 3800; Carlos Rates, jornalista, 5800; Raúl Garrido, encadernador, 1860; Francisco Perfeito de Carvalho, compositor, 3850; Alberto Constantino, compositor, 2830; Américo Antônio Castanheira, compositor, 1910; Frederico Lister Franco, compositor, 2830; Antônio Damasio Júnior, compositor, 2830; Aníbal Inês, compositor, 2830; Antônio Mendes, compositor, 2810; Pedro Nobre Figueiredo, compositor, 1810; Pinto Quatrim, jornalista, 3850; Antônio Ramos Junior, tipógrafo, 2830; José Ribeiro, tipógrafo, 2830; Jaime Martins, impressor, 2840; Adriano Vilar, compositor, 2820; Daniel Silva, impressor, 2850; Alfredo Neves Dias, tipógrafo, 3850; José Peixoto Branco, tipógrafo, 2830; Antônio Rodrigues Ferreira, litógrafo, 3800; Júlio Libâno dos Santos, tipógrafo, 2830; Abílio Cortés dos Santos, impressor, 2800; José da Silva Pereira, impressor, 2830; Armando Nunes, impressor, 2830; Jerônimo Augusto Meides, impressor, 2830; Carlos Silva, impressor, 3800; Júlio Augusto Bátista, compositor, 1960; Alberto Assis, compositor, 1860; Eduardo Delice, litógrafo, 3850; Joaquim Augusto Lino, encadernador, 2800; Luís Consigliari Sá Pereira, compositor, 2865; Alvaro Avelino, compositor, 2800; João Luís Ramires, compositor, 2800; Manuel da Luz, litógrafo, 2800; Augusto Lopes, litógrafo, 3800; Daniel Gomes, litógrafo, 3800; João Manuel Dias, tipógrafo, 2830; Raúl Ernesto Dias, tipógrafo, 2830; José Joaquim Cunha Matheiros, 3800.

Manuel da Conceição Afonso, encadernador, 2830; Artur Anjos Costa, encadernador, 2830; Armando Ramos, pautador, 1860; Gabriel Duarte, compositor, 2830; Miguel Martins, compositor, 2830; Guilherme do Espírito Santo, compositor, 2830; Manuel do Espírito Santo, compositor, 2830; Aurélio Pires de Azevedo, compositor, 2830; Libâno Assis de Brito, compositor, 2830; Antônio Ribeiro Pisco, compositor, 2830; Antônio Rodrigues Graça, compositor, 2840; Carlos Manuel dos Santos, compositor, 3800; Fernando Augusto (aprendiz), encadernador, 800; José Ribeiro (servente), tipógrafo, 40; Estevão de Carvalho, impressor (2 dias), 10800; Mário Arriaga, compositor, 2830; José Maria Lopes, compositor, 2830; José Joaquim da Costa, encadernador, 2820; Amoreiras (Pórtio), ex-gráfico, 2850; Manuel Mário Ramos, pautador, 1860; Frederico Correia Henriques, compositor, 2830; Carlos Paix, compositor, 2830; Carlos Duarte Cota, encadernador, 2830; Antônio Pereira Costa Júnior, compositor, 90; Eduardo Nogueira, fotógrafo, 3800; Mário Lima Heitor Araújo, fotógrafo, 2830; José Bernardino de Carvalho C. Braga, impressor, 2830. Total desta lista, 19285.

Em vésperas dum novo conflito marítimo

Em virtude dos Transportes Marítimos e da Companhia Nacional de Navegação e Insulana, e demais casas armadoras continuarem a desrespeitar a lei 5.516, no seu artigo 12º, que estabelece que as horas extraordinárias sejam pagas ao dôbro do trabalho normal, a direcção da Associação de Classe dos Marinheiros e Moços de Marinha Mercante resolveram que para tratar deste assunto uma comissão procure o ministro da marinha, para que este resolva o assunto. Caso a lei não seja respeitada, não saíra navio algum, mesmo aqueles que já se consideram matriculados.

Uma saudação à C. G. T.

O comité confederal da C. G. T. recebeu anteontem o seguinte telegrama:

Ponte do Lima, 13. — Os empregados do comércio de Ponte do Lima, reunidos em assembleia geral, saudam a Confederação Geral do Trabalho o proletariado português — O presidente da assembleia — **Manuel da Costa.**

N.º 313 de A BATALHA Fol. N.º 1

CRAINQUEBILLE

POR

ANATOLE FRANCE

A majestade da justiça reside toda em cada sentença preferida pelo juiz em nome do povo soberano. Jerônimo Crainquebille, vendedor ambulante, sobre quem angústia é a lei, quando foi julgado em polícia correctional por ofensas a um agente da força pública.

Tendo, na sala magnífica e sombria, tomado assento no banco dos réus, viu os juízes, os escrivães, os advogados de toga, o oficial de diligências com a sua cadeia, os gendarmes e, por trás dum tabuleiro, os vossos, ou a sua presença não tem nenhuma significação razoável.

— Se que o juiz-presidente Bourrichet talvez respondido:

— Aeuus Crainquebille: os reis de França sempre andaram desavindos com o Papa. Guilherme de Nogaret foi excomungado e não se demitiu os seus

EM LUTA CONTRA O CAPITAL

Estala a greve da classe corticeira

O movimento estender-se há a todo o país — O operariado corticeiro ratifica as deliberações da sua Federação

Os operários corticeiros, que há bastante tempo vinham formulando reclamações de aumento de salário junto dos industriais, declararam-se ontem em greve em face do indiferentismo e provada má vontade com que essas reclamações foram atendidas. Pela Federação Nacional Corticeira, foi distribuída ontem, profusamente, a seguinte proclamação:

“Está chegado o momento de demonstrarmos quanto valorem os nossos serviços organizados. E agora que temos de decidir o destino da classe corticeira para fazermos vinte as reclamações que os industriais não querem atender.

Reclamamos 80 por cento para Castelo Branco, Portalegre, Portimão, Faro, Gia e Lamas da Feira, 750 réis por dia útil de trabalho! Como se poda viver com salários tão baixos, quando o agravamento da vida é tanto e indispensável a vida crece de momento em momento extraordinariamente? Quem ha, que visto o peso brutal da carestia da vida, que tem encargos de família, que seja capaz de declarar sinceramente, que um 14º, composto de salários e de subsistência, possa manter numa situação digna? Quem vojou a repetir.

Reclamamos 80 por cento para os operários que ganham 730 réis e 60 por cento para as restantes localidades. Não importa a indústria tais encargos? Nós garantimos que a margem de lucros é sempre grande, especialmente nestes últimos tempos. Se atentarmos no âgio do dinheiro estrangeiro e ao preço que compram a corticeira aos lavradores. Recusam os industriais os aumentos que reclamamos, alegando que já não fizeram algumas concessões em Março e Abril. Mas aí era a medida dos salários nesse tempo? Garantem pela nossa honestidade de trabalhadores, que não ia além de 700 réis por dia. Tivez que pretendam ainda ludir o público, dizendo que os operários que ganham férias compensadas, isto é, que devolvem os nos 14 e 15 horas diariamente e o seu número é diminuto, que nem vale a pena rebater tal asserção.

Viva a Classe Corticeira! Viva a Federação Nacional Corticeira! O Comité.

Hoje, será profusamente distribuído um manifesto em que a Federação Nacional Corticeira expõe os motivos que

Uma nota oficiosa da Federação Corticeira

Deste organismo, recebemos a seguinte nota oficiosa, em que procura patentejar a opinião pública a justiça da presente greve:

“Reuniu este organismo, estando presentes todos os delegados, para apresentar a resposta definitiva dos industriais. Com a admissão de todos os delegados, verificou-se que estão intratantes em dar mais que 30 000, quando toda a classe corticeira estava na melhor das intenções e esperava que se chegassem a um acordo, sem que se recorresse à greve. Inteligivelmente, esta classe é forçada a recorrer a esse meio e está disposta a fazer com que sejam um facto as reclamações da Federação, que estão adentro do espírito de todos os corticeiros, e demonstrar a esses exploradores que os corticeiros querem, por todos os meios ao seu alcance, que não mais se jogue com a sua miséria, como de resto se tem procedido.

A adesão dos corticeiros do Poço do Bispo e de Belém à greve

Os operários corticeiros do Poço do Bispo reúnem ontem em assembleia magna, tendo sido ratificada a declaração de greve da Federação Corticeira, que foi acolhida com o maior entusiasmo.

Também os corticeiros de Belém reúnem ontem no seu sindicato, sob a presidência do camarada Pedro Gomes, secretariado pelos camaradas Arthur Cordeiro e Paulo Sequeira. A assembleia em sessão permanente, nomeando-se comissões de vigilância à fábricas de corticeiros, que não estão dispostos a deixar o olvido os seus direitos.

Previnem-se todos os operários corticeiros do país, que as notícias e resoluções do comité central, serão transmitidas pela **Batalha**.“

A greve será geral em todo o país

A declaração de greve da Federação Corticeira não se limitou a Lisboa e arredores; bem pelo contrário, daí resultará a paralisação de todos os corticeiros do país, o que representaria um gravíssimo conflito, urgindo que os industriais tratem de satisfazer o

do da palavra Martins Gago, que expõe à assembleia os trabalhos da Federação e a sua resolução de declarar a greve, que foi ratificada entusiasmaticamente pela assembleia. Ainda usaram da palavra Sequeira, Ramos, Ermeliano e José Pedro. Por fim, foi resolvido estar em sessão permanente, nomeando-se comissões de vigilância à fábricas de corticeiros, que não estão dispostos a deixar o olvido os seus direitos.

Os restantes — uns 7 mil — tem vencimentos inferiores a 2 escudos diárias e, destes, seguramente uns 3 mil tem vencimentos inferiores a 1,800 diárias.

do da palavra Martins Gago, que expõe à assembleia os trabalhos da Federação e a sua resolução de declarar a greve, que foi ratificada entusiasmaticamente pela assembleia. Ainda usaram da palavra Sequeira, Ramos, Ermeliano e José Pedro. Por fim, foi resolvido estar em sessão permanente, nomeando-se comissões de vigilância à fábricas de corticeiros, que não estão dispostos a deixar o olvido os seus direitos.

Os restantes — uns 7 mil — tem vencimentos inferiores a 2 escudos diárias e, destes, seguramente uns 3 mil tem vencimentos inferiores a 1,800 diárias.

O moral da classe é óptimo.

mais rapidamente possível as justas reclamações dos corticeiros. De contrário, agrava-se a paralisação de todos os corticeiros do país, o que representaria um gravíssimo conflito, urgindo que os industriais tratem de satisfazer o

mais rapidamente possível as justas reclamações dos corticeiros. De contrário, agrava-se a paralisação de todos os corticeiros do país, o que representaria um gravíssimo conflito, urgindo que os industriais tratem de satisfazer o

mais rapidamente possível as justas reclamações dos corticeiros. De contrário, agrava-se a paralisação de todos os corticeiros do país, o que representaria um gravíssimo conflito, urgindo que os industriais tratem de satisfazer o

mais rapidamente possível as justas reclamações dos corticeiros. De contrário, agrava-se a paralisação de todos os corticeiros do país, o que representaria um gravíssimo conflito, urgindo que os industriais tratem de satisfazer o

mais rapidamente possível as justas reclamações dos corticeiros. De contrário, agrava-se a paralisação de todos os corticeiros do país, o que representaria um gravíssimo conflito, urgindo que os industriais tratem de satisfazer o

mais rapidamente possível as justas reclamações dos corticeiros. De contrário, agrava-se a paralisação de todos os corticeiros do país, o que representaria um gravíssimo conflito, urgindo que os industriais tratem de satisfazer o

mais rapidamente possível as justas reclamações dos corticeiros. De contrário, agrava-se a paralisação de todos os corticeiros do país, o que representaria um gravíssimo conflito, urgindo que os industriais tratem de satisfazer o

mais rapidamente possível as justas reclamações dos corticeiros. De contrário, agrava-se a paralisação de todos os corticeiros do país, o que representaria um gravíssimo conflito, urgindo que os industriais tratem de satisfazer o

mais rapidamente possível as justas reclamações dos corticeiros. De contrário, agrava-se a paralisação de todos os corticeiros do país, o que representaria um gravíssimo conflito, urgindo que os industriais tratem de satisfazer o

mais rapidamente possível as justas reclamações dos corticeiros. De contrário, agrava-se a paralisação de todos os corticeiros do país, o que representaria um gravíssimo conflito, urgindo que os industriais tratem de satisfazer o

mais rapidamente possível as justas reclamações dos corticeiros. De contrário, agrava-se a paralisação de todos os corticeiros do país, o que representaria um gravíssimo conflito, urgindo que os industriais tratem de satisfazer o

mais rapidamente possível as justas reclamações dos corticeiros. De contrário, agrava-se a paralisação de todos os corticeiros do país, o que representaria um gravíssimo conflito, urgindo que os industriais tratem de satisfazer o

mais rapidamente possível as justas reclamações dos corticeiros. De contrário, agrava-se a paralisação de todos os corticeiros do país, o que representaria um gravíssimo conflito, urgindo que os industriais tratem de satisfazer o

mais rapidamente possível as justas reclamações dos corticeiros. De contrário, agrava-se a paralisação de todos os corticeiros do país, o que representaria um gravíssimo conflito, urgindo que os industriais tratem de satisfazer o

mais rapidamente possível as justas reclamações dos corticeiros. De contrário, agrava-se a paralisação de todos os corticeiros do país, o que representaria um gravíssimo conflito, urgindo que os industriais tratem de satisfazer o

mais rapidamente possível as justas reclamações dos corticeiros. De contrário, agrava-se a paralisação de todos os corticeiros do país, o que representaria um gravíssimo conflito, urgindo que os industriais tratem de satisfazer o

mais rapidamente possível as justas reclamações dos corticeiros. De contrário, agrava-se a paralisação de todos os corticeiros do país, o que representaria um gravíssimo conflito, urgindo que os industriais tratem de satisfazer o

mais rapidamente possível as justas reclamações dos corticeiros. De contrário, agrava-se a paralisação de todos os corticeiros do país, o que representaria um gravíssimo conflito, urgindo que os industriais tratem de satisfazer o

mais rapidamente possível as justas reclamações dos corticeiros. De contrário, agrava-se a paralisação de todos os corticeiros do país, o que representaria um gravíssimo conflito, urgindo que os industriais tratem de satisfazer o

mais rapidamente possível as justas reclamações dos corticeiros. De contrário, agrava-se a paralisação de todos os corticeiros do país, o que representaria um gravíssimo conflito, urgindo que os industriais tratem de satisfazer o

mais rapidamente possível as justas reclamações dos corticeiros. De contrário, agrava-se a paralisação de todos os corticeiros do país, o que representaria um gravíssimo conflito, urgindo que os industriais tratem de satisfazer o

mais rapidamente possível as justas reclamações dos corticeiros. De contrário, agrava-se a paralisação de todos os corticeiros do país, o que representaria um gravíssimo conflito, urgindo que os industriais tratem de satisfazer o

mais rapidamente possível as justas reclamações dos corticeiros. De contrário, agrava-se a paralisação de todos os corticeiros do país, o que representaria um gravíssimo conflito, urgindo que os industriais tratem de satisfazer o

mais rapidamente possível as justas reclamações dos corticeiros. De contrário, agrava-se a paralisação de todos os corticeiros do país, o que representaria um gravíssimo conflito, urgindo que os industriais tratem de satisfazer o

mais rapidamente possível as justas reclamações dos corticeiros. De contrário, agrava-se a paralisação de todos os corticeiros do país, o que representaria um gravíssimo conflito, urgindo que os industriais tratem de satisfazer o

mais rapidamente possível as justas reclamações dos corticeiros. De contrário, agrava-se a paralisação de todos os corticeiros do país, o que representaria um gravíssimo conflito, urgindo que os industriais tratem de satisfazer o

mais rapidamente possível as justas reclamações dos corticeiros. De contrário, agrava-se a paralisação de todos os corticeiros do país, o que representaria um gravíssimo conflito, urgindo que os industriais tratem de satisfazer o

mais rapidamente possível as justas reclamações dos corticeiros. De contrário, agrava-se a paralisação de todos os corticeiros do país, o que representaria um gravíssimo conflito, urgindo que os industriais tratem de satisfazer o

mais rapidamente possível as justas reclamações dos corticeiros. De contrário, agrava-se a paralisação de todos os corticeiros do país, o que representaria um gravíssimo conflito, urgindo que os industriais tratem de satisfazer o

mais rapid

"Garantia"

Companhia de Seguros Marítimos e Terrestres

FUNDADA EM 1853

SÉDE NO PORTO: RUA FERREIRA BORGES
(Edifício próprio)

Capital 1.000 CONTOS

(Um milhão de escudos)

Sinistros pagos até 31 de Dezembro de 1918: 6.579.529\$26,6
Dividendo distribuído, idem, idem: 1.394.000\$00

Efectua seguros contra riscos de fogo, industriais, lucros cessantes, alugueis de predios, greves e tumultos (só em predios e mobiliárias), agricultas, automóveis, riscos marítimos e riscos de guerra.

Agentes em Lisboa

José Henrques Totta & C.^a

BANQUEIROS

69 a 79, Rua Aurea, 69 a 79

Telefone 533 e 1589 Central

METALÚRGICA PORTUGAL

com 715

Serralharia Civil

Mecânica e Forjas

E A PRODUTORA

Fábrica de Ferragens a Vapor

Fábricas em Lisboa e Porto

de

Braz, Henrique & C.^a Limit

Entrega imediata. Molhinos ne-

romotor. Portugal. de todos os

tempos. Motor a gasolina. En-

xadas, pás, picaretas e bombas de

todos os sistemas e para todos os

fins.

Ferramentas para fábricas de

conservas. Reparações em máqui-

nas e automóveis. Orçamentos gra-

tos.

MADEIRAS E MATERIAIS DE

CONSTRUÇÃO

Sede em Lisboa:

R. Morais Soares, 166-B, Tejer.

2275-Norte.

NO PORTO

Telef. 1267

Teleg. 1267

R. da Cavada 407

Teleg. 1267

Volcão

GRANDES ARMAZÉNS DE LISBOA

Lanifícios e Alfaiataria

Completo e variado sortimento de lanifícios da moda, recebidos directamente das principais fábricas do país e do estrangeiro, assim como fatos e sobretudos já confeccionados em todas as medidas, para homens e crianças. Grande sortido de gabardines e confeções para senhoras.

Garante-se sempre a superior qualidade dos tecidos e perfeito acabamento das obras

306, Rua dos Fanqueiros, 310

Lisboa



AS VALENTES E PERAS PARA A RAPAZIADA

Disputam-se à pancada



Botas brancas a 9\$750 e 10\$250
Botas pretas 2 so-
las a 13\$750

O nosso sortido
impõe-se. Venham
ver! Venham ver!

Botas para ho-
mens e moças a 11\$00, 12\$00, 13\$50

Sapatos de peli-
ca para senhora a

7\$50, 8\$00, 10\$00, 11\$00

Sapatos em pele verniz para senhora, salto à Luiz XV,

a 11\$50, 12\$50, 13\$600

Fornecedores dos empregados dos Caminhos de

Ferro Portugueses e do Sul e Sueste e da Cooperativa

dos Empregados do "Diário de Notícias".

SAPATARIA S. ROQUE

16 - Largo de S. Roque - 17

Enfaradeiras, aramo de enfardar, foices e gada-
nhas, locomóveis, motores, cimento, tijolo e barro re-
fratário, serra fita e circular, cunhas, maretas, malhos e
briadeiras, arames, chumbo em tubo, barra em chapas.
Zincos em chapas. Barra e laminas para caldeiras. Esta-
ño e metal antirrotação.

António Furtado dos Santos, 8 ros B.C.
148, Rua da Boa-Vista, 150 - Tel. 1780 C.

1728

1729

1730

1731

1732

1733

1734

1735

1736

1737

1738

1739

1740

1741

1742

1743

1744

1745

1746

1747

1748

1749

1750

1751

1752

1753

1754

1755

1756

1757

1758

1759

1760

1761

1762

1763

1764

1765

1766

1767

1768

1769

1770

1771

1772

1773

1774

1775

1776

1777

1778

1779

1780

1781

1782

1783

1784

1785

1786

1787

1788

1789

1790

1791

1792

1793

1794

1795

1796

1797

1798

1799

1800

1801

1802

1803

1804

1805

1806

1807

1808

1809

1810

1811

1812

1813

1814

1815

1816

1817

1818

1819

1820

1821

1822

1823

1824

1825

1826

1827

1828

1829

1830

1831

1832

1833

1834

1835

1836

1837

1838

1839

1840

1841</